Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NA TRAJETÓRIA DA CRIANÇA/ADOLESCENTE COM CÂNCER INTERNADA NO HEMOCENTRO DE MANAUS

Relatoria: JOSEIR SATURNINO CRISTINO

Autores: Lílian Dornelles Santana de Melo
Arinete Véras Fontes Esteves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer infanto-juvenil, como a leucemia, causa um impacto significativo na vida dos portadores e ainda nos seus familiares (KANDA et al., 2014). Neste aspecto considerou-se importante compreender a percepção do acompanhante no processo doença-hospitalização e possibilidade de cura. Objetivo: Compreender a percepção dos acompanhantes no processo saúde-doença-hospitalização junto à criança/adolescente com diagnóstico de doença crônica: Leucemia. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo exploratório. Realizada na Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM), com 15 mães acompanhantes e responsáveis legais. A coleta de dados se deu por meio de entrevista semi-estruturada. Foi realizada uma análise de conteúdo de modalidade temático segundo estabelecido por Minayo (2010). A pesquisa desenvolveu-se no período de agosto de 2014 a julho de 2015. Resultados: A pesquisa foi realizada com 15 acompanhantes, todos do sexo feminino, com idades entre 21 e 48 anos. Os resultados apontaram as principais dificuldades vivenciadas pelas acompanhantes perante o adoecimento e processo de hospitalização do enfermo. Destacando-se, o impacto do diagnóstico, o temor diante da possibilidade de perder o filho e o afastamento do cotidiano sócio familiar. Bem como, as mudanças no relacionamento com o filho, as estratégias utilizadas para o enfrentamento da situação vivida e a importância da enfermagem no cuidado dos que vivenciam o câncer infanto-juvenil. Conclusão: São muitas as dificuldades experimentadas pelas mães cuidadoras. E os profissionais de saúde, por meio da escuta sensível e comunicação terapêutica, devem tornar o acompanhante como parte integral do cuidado. Referências: MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12.ª ed. São Paulo: Hucitec; 2010. 407p. Saúde em debate, v. 46, 2010. KANDA, Márcia Helena et al. A percepção dos familiares cuidadores sobre o tratamento quimioterápico em crianças e adolescentes. Cogitare Enfermagem, v. 19, n. 1, 2014.